

---

# ***Urbeluz Energética S.A.***

***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2018  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Urbeluz Energética S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Urbeluz Energética S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Urbeluz Energética S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Urbeluz Energética S.A. e da Urbeluz Energética S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

---

#### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 11 de maio de 2018, sem ressalvas, com parágrafo de ênfase sobre a reapresentação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.



Urbeluz Energética S.A.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

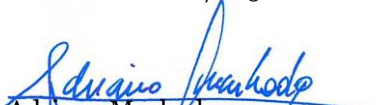
Urbeluz Energética S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá, 6 de junho de 2019

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Adriano Machado  
Contador CRC 1PR042584/O-7



# Relatório da administração

Senhores Acionistas,

Os Administradores da URBELUZ ENERGÉTICA S.A. (“URBELUZ”) apresentam as Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, incluindo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, demonstrativo do fluxo de caixa, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do valor adicionado e demonstrativo de resultado abrangente.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes. As informações financeiras neste relatório e nas Demonstrações Financeiras que o acompanham estão expressas em milhares de Reais.

## **APRESENTAÇÃO**

A URBELUZ é uma Companhia especializada na gestão de eficiência energética, envolvendo o planejamento e a execução de projetos que visam ao uso racional da energia elétrica, com suporte de tecnologia e metodologias de trabalho especialmente desenvolvidas para aplicações em qualquer unidade consumidora de energia e em Sistemas de Iluminação Pública.

O objetivo de longo prazo da URBELUZ é ser líder nacional em Contratos de Concessão Administrativa (Parcerias Público-Privadas), hoje em dia o principal segmento de atuação empresarial da Companhia conforme ilustrado a seguir.

## **Áreas de Atuação**

### **Parcerias Público Privadas**

Em 2015, uma resolução da ANEEL estabeleceu a transferência dos ativos de IP (iluminação pública) para os municípios, simbolizando um marco relevante para importantes mudanças no segmento de iluminação pública. Desde então, compete à administração municipal a



responsabilidade pela elaboração de projetos, implantação, expansão, operação e manutenção das instalações de iluminação pública, que anteriormente era responsabilidade das distribuidoras de energia. Esta mudança de paradigma abriu espaço para o desenvolvimento de parcerias público privadas de iluminação pública em diversos municípios da Federação.

Antes mesmo da mudança do marco regulatório, e em linha com seu direcionamento estratégico estabelecido em 2013 de ser líder no iminente mercado de PPPs de IP, a URBELUZ deu passos importantes nesta direção.

Em agosto de 2014, a URBELUZ assinou o primeiro contrato de parceria público privada de iluminação pública no Brasil com o Município de São João de Meriti - RJ por meio de sua Sociedade de Propósito Específico Alegrete RJ Participações S.A. O objeto do contrato contempla a gestão de aproximadamente 20.000 pontos de Iluminação Pública e a gestão energética de iluminação e climatização de 139 Prédios Públicos, pelo prazo de 25 anos.

Em julho de 2015 a Urbeluz assinou o segundo contrato de parceria público privada de iluminação pública no Brasil (e o primeiro no estado de São Paulo) com a Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba - SP, por meio da Sociedade de Propósito Específico Caraguá Luz S.A. (55% da URBELUZ). O objeto do contrato é a gestão de todo o parque de iluminação pública do município que conta com aproximadamente 21.000 pontos de iluminação pelo prazo de 13 anos.

A Companhia aguarda o cumprimento da decisão judicial por parte do Município de Marabá - PA, para dar início ao Contrato de PPP de Iluminação Pública assinado em dezembro de 2016 cujo objeto é a concessão para efficientização de 22.672 pontos de iluminação pública e de 308 prédios públicos, incluindo a instalação de geração de energia elétrica distribuída. Este contrato tem prazo de 25 anos e valor superior a R\$ 420 milhões na data da assinatura do contrato.

## **Contratos de Gestão e de Execução de Obras de IP**

Além dos contratos de PPP, a Companhia atua há mais de 12 anos em contratos de prestação de serviços de gestão, manutenção e execução de obras em parques de iluminação pública de importantes municípios em diversas regiões do Brasil.

### **Cidades Inteligentes**

A próxima fronteira do mercado de iluminação pública tem intersecção relevante com o desenvolvimento de projetos de cidades inteligentes. A crescente demanda por aumento da capacidade e da velocidade de transmissão de dados e de voz por intermédio de redes de comunicação de telefonia móvel e de redes Wi-Fi se traduz em necessidade de crescente expansão das redes de antenas e de pontos de transmissão de sinal.

As redes de iluminação pública se caracterizam por grande capilaridade e possibilidade de utilização de luminárias LED como plataforma para posicionamento de antenas e repetidores de sinal de comunicação, assim como instalação de diversos dispositivos de ecossistemas de Internet das Coisas para ordenamento de tráfego urbano, instalação de sensores de consumo de serviços públicos em residências e comércios, dispositivos e sensores de som e imagem para gestão de segurança pública, demandas por valorização do patrimônio e de iluminação de espaços públicos são aspectos importantes que ressaltam a relevância dos sistemas de iluminação pública (IP) para o desenvolvimento de cidades inteligentes.

A URBELUZ está preparada e bem posicionada para capturar oportunidades para desenvolver e liderar projetos de cidades inteligentes.

### **DESTAQUES DE 2018**

#### **Caraguatatuba - SP**

Primeiro município do Estado de São Paulo a criar uma PPP para a gestão da Iluminação Pública. Em 2018, Caraguatatuba foi também o primeiro no Brasil a concluir os investimentos em Luminárias LED previstos em contrato assinado com a Caragua Luz.

A cidade conta hoje com 100% dos pontos contratuais de IP equipados com luminária de



tecnologia LED, metade das quais controladas por meio de tecnologia de telegestão. O novo sistema gerou economia de 67% no consumo de energia elétrica. Além disto, 2.068 novos pontos foram instalados na rede de cerca de 21.000 luminárias, com impactos positivos significativos para a população.

### **São João de Meriti - RJ**

São João de Meriti é uma das principais cidades da baixada fluminense na região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro e um dos municípios de maior densidade populacional do Brasil. É também a primeira cidade do país a investir em uma Parceria Público-Privada de Iluminação Pública. O contrato prevê a substituição de 100% do parque pela tecnologia LED nos primeiros 5 anos, além da manutenção das instalações elétricas e efficientização da iluminação interna e sistemas de climatização nos 139 prédios públicos.

Em 2018, a Alegrete concluiu a efficientização de 50% do parque de iluminação pública de São João de Meriti com a instalação de mais de 10.000 luminárias LED. A conclusão da obra está prevista para o primeiro semestre de 2019.

### **Campos dos Goytacazes - RJ**

A URBELUZ assinou em 16/08/2018 o Contrato nº 148/2018 com o **Município de Campos dos Goytacazes - RJ**

Objeto: execução de obras e prestação de serviços de manutenção no parque de iluminação pública.

Parque: 53.000 pontos aproximadamente

Prazo: 12 meses.

Valor do contrato: R\$ 6.750.

### **Rio das Ostras - RJ**

A URBELUZ assinou em 13/09/2018 o 3º aditivo ao Contrato No. 036/17 com o **Município de Rio das Ostras - RJ**

Objeto: prestação de serviços de manutenção e melhorias do sistema de iluminação pública.

Parque: 22.000 pontos aproximadamente.





Prorrogação: 12 meses.

Valor do aditivo contratual: R\$ 7.480.

### **Boa Vista - RR**

A URBELUZ assinou em 10/09/2018 o 3º aditivo ao Contrato No. 034/2015/SMOU com o

#### **Município de Boa Vista - RR**

Objeto: prestação de serviços de gestão e execução de obras no Parque de Iluminação Pública.

Parque: 52.000 pontos aproximadamente.

Prorrogação: 12 meses.

Valor do aditivo contratual: R\$ 12.524.

### **PERSPECTIVAS E PLANOS FUTUROS**

A URBELUZ manterá sua atuação inovadora nas atividades de pesquisa, desenvolvimento, fomento, conquista, implantação e operação de negócios ligados à eficiência energética, prioritariamente pública. Seus profissionais serão reconhecidos, avaliados e recompensados em função da capacidade demonstrada para agregar valor aos resultados globais.

A URBELUZ atuará para ampliar a realização de parcerias estratégicas com pares, fornecedores e financiadores. Objetiva desta forma consolidar os propósitos dos acionistas, apoiando iniciativas governamentais em projetos para o uso eficiente de energia elétrica, a fim de conquistar novos contratos estruturados em Parcerias Público Privadas.

Nessa estratégia, a Companhia já atua nas seguintes licitações de Parcerias Público-Privadas, cujo objeto é a Iluminação Pública e que foram suspensos nos dias que antecederiam a abertura dos certames:

MUNICÍPIO	UF	VALOR ESTIMADO	PRAZO	PONTOS DE IP
Palhoça	SC	R\$ 486.206.100,00	30 anos	22.627
Ouro Preto	MG	R\$ 307.500.000,00	25 anos	7.972
Içara	SC	R\$ 170.849.242,00	25 anos	13.906
Guarulhos	SP	R\$ 624.310.000,00	30 anos	66.621
Miguel Pereira	RJ	R\$ 82.500.000,00	25 anos	5.150
São Miguel do Iguaçu	PR	R\$ 87.500.000,00	25 anos	4.650
Lins	SP	R\$123.994.409,03	30 anos	10.156
Santo Amaro	BA	R\$104.519.851,99	25 anos	5.868
Atibaia	SP	R\$ 262.800.000,00	30 anos	22.000
Salvador	BA	R\$ 1.531.605.150,00	20 anos	171.508

## RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Para oferecer as melhores soluções em eficiência energética, a URBELUZ mantém relacionamento com os diversos segmentos de interesse empresarial, tais como: associações de classe, consultores e empresas prestadoras de serviços no campo da eficiência energética e cidades inteligentes, atuando em conformidade com a legislação vigente, de modo a garantir qualidade e transparência nas suas decisões, contribuindo para o melhor desempenho do uso da energia em unidades consumidoras de energia e em parques de iluminação pública brasileiros.

## PATRIMÔNIO HUMANO

A URBELUZ tem por filosofia a conquista e manutenção de novos mercados, planejando e direcionando seus esforços para capacitar continuamente o seu patrimônio humano.

No que tange à Gestão de Segurança do Trabalho, a URBELUZ investe na administração das condições de risco nas instalações operacionais da Empresa e durante a execução das ordens de serviço, promovendo todos os treinamentos necessários e a reciclagem das



exigências das Normas NR 10 e NR 35, Sistemas Energizados e Operação de Equipamentos, objetivando as melhores condições de trabalho.

## **GESTÃO DA QUALIDADE**

A política de qualidade da URBELUZ está voltada para o cliente, visando à melhoria contínua de suas atividades. Por meio desta política, a URBELUZ objetiva prestar serviços em gestão de eficiência energética com profissionalismo, colaboradores qualificados e tecnologias de ponta para atender às necessidades e expectativas dos clientes, priorizando os pilares de sustentabilidade e de melhoria contínua de nossos processos.

O reconhecimento dos serviços prestados pela URBELUZ à população nos municípios em que atua revela ao mercado que a Companhia está habilitada para atuar na concepção de projetos, realização de obras de ampliação de parques de iluminação pública com desenvolvimento de rede, cadastro e efficientização de unidades consumidoras de energia.

A URBELUZ utiliza informações gerenciais e informes financeiros de qualidade, de forma a garantir a melhor tomada de decisões de seus gestores, parceiros, investidores e financiadores.

## **GESTÃO FINANCEIRA**

A URBELUZ, durante o ano de 2018, trabalhou obedecendo ao Plano de Atuação Empresarial aprovado pelo Conselho de Administração, atuando no mercado bancário e de capitais para viabilizar recursos para financiar seus contratos de Concessões Administrativas.

## **DESEMPENHO FINANCEIRO**

A Companhia adotou a partir do segundo semestre de 2018 uma estratégia de redução de custos e despesas e de priorização dos investimentos (CAPEX) de efficientização energética nos contratos de Concessão Administrativa (de Parcerias Público Privadas) nos municípios de Caraguatatuba (Caragualuz - CAPEX de IP) e de São João de Meriti - RJ (Alegrete - CAPEX de IP

e de PP). Tal estratégia objetiva auferir impactos positivos no desempenho financeiro da Companhia a partir de 2019.

Em julho de 2018, os serviços de apoio contábil, patrimonial, fiscal, de suprimentos e de recursos humanos foram transferidos para o Centro de Serviços Compartilhados (“CSC”) da CONASA em Londrina visando à obtenção de redução de custos e maximização de sinergias entre as equipes da CONASA e da URBELUZ.

## **RECEITAS**

A Companhia encerrou 2018 com receita líquida de R\$ 106.714, contra R\$ 75.327 em 2017. Parcela relevante do aumento adveio do crescimento das receitas de construção vinculadas aos investimentos em PPPs de suas investidas, que encerraram 2018 em R\$ 39.467 contra R\$ 16.236 em 2017.

## **CUSTOS E DESPESAS**

Os custos dos serviços prestados aumentaram R\$ 28.750 no exercício, partindo de R\$ 55.432 em 2017 chegando a R\$ 84.182 em 2018, considerando os custos de construção. Os principais componentes desta elevação foram (i) custos de construção, que aumentaram de R\$ 16.236 em 2017 para R\$ 39.467 em 2018, em consequência do maior volume de investimentos realizados no ano e (ii) custos com produtos aplicados, que subiram de R\$ 8.232 em 2017 para R\$ 13.170 em 2018.

Em consequência das receitas e custos dos serviços prestados, o lucro bruto cresceu de R\$ 19.895 em 2017 para R\$ 22.532 em 2018.

As despesas aumentaram R\$ 12.035 no exercício, saindo de R\$ 12.811 em 2017 para R\$ 24.846 em 2018). Os itens mais representativos foram: (i) Em despesas gerais e administrativas; despesas tributárias extraordinárias que totalizaram R\$ 4.655. (ii) Em Despesas comerciais; R\$ 1.453 de despesas com perdas em títulos do contas a receber não recuperáveis. (iii) Em Outras receita/(despesas) operacionais; a) Efeito negativo de provisões para perdas e contingências que aumentaram R\$ 2.550 no período, e b) Perdas em investimentos, que totalizaram R\$ 4.170 em 2018 e tiveram valor nulo em 2017.

## RESULTADO FINANCEIRO

As receitas financeiras aumentaram R\$ 3.224 no período de R\$ 3.339 em 2017 para R\$ 6.563 em 2018, sendo R\$ 2.864 de Receitas de Variação Monetária em 2018 (valor nulo em 2017) e R\$ 3.599 em 2018 proveniente de Juros sobre Ativo Financeiro da Concessão (que aumentaram R\$ 1.394 em relação a R\$ 2.205 em 2017).

As despesas financeiras aumentaram R\$ 2.711 no período de R\$ 1.298 em 2017 para R\$ 4.009 em 2018. Deste aumento, juros sobre passivos financeiros responderam por R\$ 3.139, aumentando de R\$ 17 positivo em 2017 para despesas de R\$ 3.122 em 2018.

O resultado financeiro líquido encerrou o exercício de 2018 em R\$ 2.544 contra R\$ 2.041 em 2017, representando aumento de R\$ 513.

## LUCRO RECORRENTE E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A Companhia encerrou o exercício com prejuízo de R\$ 9.618 no ano de 2018, ante ao lucro de R\$ 2.483 em 2017.

O lucro recorrente da Companhia cresceu de R\$ 1.090 em 2017 para R\$ 2.001 em 2018.

	2018	2017	2016
Lucro Líquido	(9.618)	2.483	12.235
<b>Efeitos não recorrentes em receitas</b>	-	-	<b>(648)</b>
Provisão de Receita da CaraguaLuz em razão de pleito administrativo sobre data de reajuste em 2016			(648)
<b>Efeitos não recorrentes em custos</b>	-	-	-
<b>Efeitos não recorrentes em despesas</b>	<b>11.619</b>	<b>(1.393)</b>	<b>(2.274)</b>
Creditos com Terceiros - Urbeluz	3.227	(588)	-
Baixa de ativos da Urbeluz relacionados à Manifestações de Interesse da Iniciativa Privada, as quais não avançaram para a fase de licitação da PPP	943		(943)
Baixa de precatórios detidos pela Urbeluz	1.331		(1.331)
Provisão de Receita da CaraguaLuz em razão de pleito administrativo sobre data de reajuste em 2016	648		
Perdas de créditos de liquidação duvidosa (Alegrete)	805	(805)	
Adesão pela Urbeluz ao PERT com débitos referentes a 2013 e 2014 que estavam em discussão administrativa	4.665		
<b>Efeitos não recorrentes em resultado financeiro</b>	-	-	-
<b>Efeitos não recorrentes em impostos</b>	-	-	-
<b>Lucro recorrente ajustado</b>	<b>2.001</b>	<b>1.090</b>	<b>9.313</b>

## PASSIVOS

Os passivos consolidados da Companhia, parte deles estão concentrados nos empréstimos e financiamentos que tiveram uma pequena queda encerrando em 2018 com R\$ 12.643, contra R\$ 13.251 em 2017.

O quadro abaixo apresenta o fluxo de vencimento dos financiamentos para os próximos exercícios.

Ano de Vencimento	Consolidado					Total
	Emprestimo Moeda Nacional	Finame	Financiamento	Debêntures	Outros	
2019	1.575	27	627	1.937	1.146	5.312
2020	1.069	-	1.893	1.576	-	4.538
2021	-	-	984	1.455	-	2.439
2022	-	-	-	354	-	354
	<u>2.644</u>	<u>27</u>	<u>3.504</u>	<u>5.322</u>	<u>1.146</u>	<u>12.643</u>

Pela natureza do financiamento de longo prazo, os fluxos de caixa operacionais das investidas serão suficientes para pagamento das obrigações.

Além dos empréstimos e financiamentos, os tributos da Companhia tiveram um crescimento, encerrando o exercício de 2018 em R\$ 38.352 contra R\$ 16.852 em 2017. Este crescimento se deve ao reconhecimento dos tributos diferidos sobre o ativo financeiro, além do reconhecimento de R\$ 4.665 de tributos que estavam sendo questionados administrativamente na Receita Federal e que foram reconhecidos no PERT (Programa Especial de Regularização Tributária). Outro ponto que cabe destacar refere-se à investida Alegrete Participações que atrasou pagamentos de tributos em virtude de atrasos no recebimento de contraprestações do contrato de concessão administrativa.

## ATIVOS

Quanto aos ativos relevantes da Companhia, há concentração do ativo em investimentos financeiros vinculados às PPPs. Os ativos financeiros concentram a totalidade dos investimentos que serão revertidos aos poderes concedentes ao final de cada período de concessão.



## **CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS**

### **Audidores Independentes**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

A administração da companhia contratou a PwC Auditores Independentes para os serviços de auditoria para o exercício de 2018.

A Administração da URBELUZ agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros, fornecedores, instituições financeiras e à sociedade pela confiança que depositaram na Companhia durante o exercício de 2018. Estende, em especial ao Conselho de Administração e aos seus colaboradores, pela dedicação, esforço orientado ao cumprimento do Plano de Atuação Empresarial, contribuindo para consolidar a Companhia no contexto nacional de Gestão Energética de Sistemas de Iluminação Pública e Prédios Públicos.

São Paulo, 6 de junho de 2019.

**Mario Vieira Marcondes Neto**  
Presidente

**Cláudio Roberto de Leoni Ramos**  
Diretor Administrativo Financeiro

**Wilson Soares dos Santos**  
Diretor de Operações

\* \* \*

# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017			31/12/2018	31/12/2017		
<b>Circulante</b>		<b>20.138</b>	<b>12.635</b>	<b>48.062</b>	<b>39.185</b>	<b>Circulante</b>		<b>21.077</b>	<b>17.922</b>	<b>47.120</b>	<b>24.704</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	406	205	1.809	1.615	Fornecedores	15	7.453	3.251	24.630	6.710
Contas a receber	5	9.568	5.270	11.416	15.651	Empréstimos e financiamentos	16	3.353	5.545	5.312	6.293
Ativo financeiro de concessão	6	-	-	15.819	11.839	Pessoal a pagar		715	755	980	1.009
Créditos tributários	8	1.848	248	5.872	682	Encargos sociais a pagar	17	1.206	983	1.390	1.094
Ativos destinados à aplicação nas concessões	7	3.240	4.367	3.676	5.010	Encargos tributários a pagar	18	3.065	1.196	11.790	8.108
Adiantamentos	9	3.934	1.466	7.635	3.266	Impostos e contribuições parcelados	19	1.292	193	2.604	1.351
Outros créditos	10	20	1.079	50	1.122	Adiantamentos de clientes	9	1.119	5.994	414	133
Partes relacionadas	14	1.122	-	1.785	-	Outras contas a Pagar		-	5	-	6
						Partes relacionadas	14	2.874	-	-	-
<b>Não circulante</b>		<b>34.163</b>	<b>39.758</b>	<b>58.103</b>	<b>36.989</b>	<b>Não circulante</b>		<b>18.305</b>	<b>2.640</b>	<b>35.041</b>	<b>13.301</b>
Partes relacionadas	14	15.575	16.514	15.575	16.014	Empréstimos e financiamentos	16	3.946	2.305	7.331	6.958
Outros créditos	10	577	7.619	577	7.619	Impostos e contribuições parcelados	19	7.976	291	13.554	6.299
Ativo financeiro de concessão	6	-	-	36.865	10.567	Impostos diferidos	20	258	-	9.014	-
						Provisões para contingências	21	595	44	595	44
						Partes relacionadas	14	4.547	-	4.547	-
						Perdas com investimentos	11	983	-	-	-
Investimentos	11	13.630	13.717	-	-	<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>14.919</b>	<b>31.831</b>	<b>14.919</b>	<b>31.831</b>
Imobilizado	12	2.695	943	3.231	1.605	Capital social	22	20.051	20.051	20.051	20.051
Intangível	13	1.686	965	1.855	1.184	Adiantamento para futuro aumento de capital	22	-	4.547	-	4.547
						Reserva legal		-	537	-	537
						Reserva lucros a realizar		-	6.696	-	6.696
						Prejuízos acumulados		(5.132)	-	(5.132)	-
						<b>Participação de não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.085</b>	<b>6.338</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>54.301</b>	<b>52.393</b>	<b>106.165</b>	<b>76.174</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>14.919</b>	<b>31.831</b>	<b>24.004</b>	<b>38.169</b>
								<b>54.301</b>	<b>52.393</b>	<b>106.165</b>	<b>76.174</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.



# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida dos serviços prestados	23	30.933	21.713	106.714	75.327
Custo dos serviços prestados	24	(19.770)	(13.475)	(84.182)	(55.432)
Lucro bruto		11.163	8.238	22.532	19.895
Receitas/(despesas) operacionais		(20.641)	(7.320)	(24.846)	(12.811)
Despesas gerais e administrativas	25	(12.521)	(8.458)	(15.901)	(11.447)
Despesas comerciais	26	(2.180)	(1.132)	(3.760)	(1.228)
Equivalência patrimonial	11	(1.070)	586	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	27	(4.870)	1.684	(5.185)	(136)
Resultado antes dos efeitos financeiros		(9.478)	918	(2.314)	7.084
Resultado financeiro		(2.262)	(219)	2.554	2.041
Receitas financeiras	28	53	1.015	6.563	3.339
Despesas financeiras	28	(2.315)	(1.234)	(4.009)	(1.298)
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL		(11.740)	699	240	9.125
IRPJ e CSLL		(625)	(88)	(9.858)	(6.642)
Corrente	29	(567)	(88)	(6.625)	(5.562)
Diferido	29	(58)	-	(3.233)	(1.080)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(12.365)	611	(9.618)	2.483
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício atribuído aos:					
Controladores		-	-	(12.365)	611
Não controladores		-	-	2.747	1.872

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(12.365)	611	(9.618)	2.483
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(12.365)</b>	<b>611</b>	<b>(9.618)</b>	<b>2.483</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(12.365)	611	(9.618)	2.483
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício ao caixa</b>				
Depreciação e amortização	721	796	938	1.011
Provisão (reversão) para contingências	551	(2.281)	551	(2.281)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	1.207	952	2.513	961
Juros apropriados sobre parcelamentos	(621)	(1.780)	(1.275)	(1.404)
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	1.013	805	1.013
Baixas do ativo imobilizado	13	-	30	-
Atualização do ativo financeiro	-	-	(6.463)	(2.205)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	58	-	3.233	(1.080)
Resultado de equivalência patrimonial	1.070	(586)	-	-
Contas à receber	(4.298)	(1.211)	3.430	(4.488)
Demais contas a receber e adiantamentos	5.633	(1.716)	3.745	(5.694)
Ativo financeiro	-	-	15.651	-
Créditos tributários	(1.600)	6.382	(5.190)	9.442
Ativos destinados à aplicação nas concessões	1.127	(1.443)	1.334	(1.313)
Fornecedores	4.202	1.288	17.920	2.680
Encargos tributários a pagar	2.069	14	9.463	(3.535)
Salários e encargos sociais a pagar	183	826	267	978
Impostos e contribuições parcelados	9.405	(1.395)	9.783	5.817
Demais contas à pagar	(4.880)	5.712	275	176
Juros pagos	(331)	-	(538)	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>2.144</b>	<b>7.182</b>	<b>46.854</b>	<b>2.561</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(3.207)	(768)	(3.265)	(1.172)
Adições ao ativo financeiro	-	-	(39.466)	-
Adiantamentos para futuras aquisições de investimentos	-	(598)	-	-
Integralização de capital em investida	-	(900)	-	-
<b>Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(3.207)</b>	<b>(2.266)</b>	<b>(42.731)</b>	<b>(1.172)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.971	450	2.971	450
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.398)	(4.674)	(5.554)	(551)
Empréstimos entre partes relacionadas	2.691	(1.001)	(1.346)	(1.099)
<b>Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>1.264</b>	<b>(5.225)</b>	<b>(3.929)</b>	<b>(1.200)</b>
<b>(Redução)/aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>201</b>	<b>(309)</b>	<b>194</b>	<b>189</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>				
Início do exercício	205	514	1.615	1.426
Final do exercício	406	205	1.809	1.615
	<b>201</b>	<b>(309)</b>	<b>194</b>	<b>189</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva Legal	Reservas de lucros a realizar	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total atribuível aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>20.051</b>	<b>4.547</b>	<b>507</b>	<b>6.115</b>	-	<b>31.220</b>	<b>3.867</b>	<b>35.087</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	611	611	1.872	2.483
Reserva legal	-	-	30	-	(30)	-	-	-
Reservas de lucros a realizar	-	-	-	581	(581)	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	599	599
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>20.051</b>	<b>4.547</b>	<b>537</b>	<b>6.696</b>	-	<b>31.831</b>	<b>6.338</b>	<b>38.169</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(12.365)	(12.365)	2.747	(9.618)
Reservas de lucros a realizar	-	-	-	(6.696)	6.696	-	-	-
Reclassificações	-	(4.547)	-	-	-	(4.547)	-	(4.547)
Reserva legal	-	-	(537)	-	537	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>20.051</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.132)</b>	<b>14.919</b>	<b>9.085</b>	<b>24.004</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. Contexto operacional

A Urbeluz Energética S.A. (“Urbeluz” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na rua Bandeira Paulista, nº 726, sala nº 155, 15º andar, Bairro Itaim Bibi, na cidade de São Paulo - SP, constituída em 8 de maio de 1995 e especializada em construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica, montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, no planejamento e na execução de projetos que visam ao gerenciamento e o uso racional de energia elétrica.

#### 1.1. Planos da Administração

A Administração da Companhia vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e da posição patrimonial, recuperação da sua lucratividade e geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações, notadamente sobre o aumento da carteira de clientes e redução de custos e despesas operacionais. Abaixo as principais medidas:

- a) Durante os exercícios de 2015 e 2014, a Companhia recebeu montantes significativos de aportes de capital injetados pelo acionista, com objetivo de reforçar o capital de giro, os quais foram integralizados ao capital ou permanecem como AFAC ou mútuo;
- b) A Companhia participou e venceu a licitação em São João do Meriti– RJ, e o contrato de gestão que tinha com o município foi ampliado para um contrato de Parceria Público Privada - PPP, e assim foi constituída a Alegrete RJ Participações S.A. (“Alegrete”), que firmou contrato de concessão com o município pelo prazo de vigência de 25 anos, e a Urbeluz possui 100% do controle acionário da Alegrete;
- c) Firmou contrato de empreitada global com a controlada, e assim fornecerá serviços e produtos, e a vigência do contrato é de 18 meses podendo ser prorrogado. O valor total do contrato é de R\$ 31.369;
- d) A Companhia em consórcio com a Fortnort Desenvolvimento Ambiental e Urbanismo Ltda foi a vencedora da Licitação feita pelo Município de Caragatatuba - SP, onde foi criada a Caragua Luz S.A., com um contrato com prazo de vigência de 13 anos;
- e) A Companhia também tem apresentado propostas para novos estudos de estruturação de projetos de PPP, e participado de licitações para a gestão de parques de iluminação pública e eficiência energética em todo o território nacional.

- 1.2. No início de 2018, a Companhia renovou sua diretoria, incluindo um diretor indicado pela controladora, assim, encerrou contrato com a empresa de Outsourcing, onde esta prestava serviços administrativos e contábeis. O centro de serviços administrativos compartilhados da controladora CONASA Infraestrutura S.A. assumiu todos os trabalhos em outubro de 2018, inclusive com a implantação do ERP Microsiga Protheus. Além destas decisões, foram renegociados contratos com advogados dentre outros.

# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1.3. Aprovação da emissão das demonstrações financeiras

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações financeiras em 20 de maio de 2019.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras

### 2.1 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes das registradas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas em períodos não superiores há um ano. As informações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, em milhares de reais e com arredondamento na última decimal.

### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o “Real”, pois representa as condições principais de operação: comercialização, custos e despesas principais, principais linhas de endividamento financeiro com instituições financeiras. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais.

### 2.3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações contábeis.

# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante.

### 2.5. Ativos e passivos financeiros

#### 2.5.1 Ativo Financeiro - Classificação

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não tinha ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

#### • Custo amortizado

Incluem-se nessa categoria os ativos financeiros que atendem às seguintes condições: (i) é mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, os saldos de contas a receber de clientes. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são reconhecidos ao valor justo e subsequentemente ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

#### 2.5.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os

# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

### 2.5.3 Impairment

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

### 2.5.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

### 2.5.5 Políticas contábeis adotadas até 31 de dezembro de 2017

Conforme permitido pelas regras de transição do CPC 48, a nova norma foi adotada pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018, sem a rerepresentação das cifras comparativas do exercício de 2017. Por esse motivo, as práticas contábeis adotadas na elaboração das informações comparativas são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior de 31 de dezembro de 2017, cujo resumo apresentamos a seguir:

#### (i) Classificação

Até 31 de dezembro de 2017, a Companhia classificava seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dependia da finalidade para a qual os ativos financeiros eram adquiridos.

#### (ii) Reconhecimento e mensuração

A mensuração inicial não foi alterada com a adoção do CPC 48.

Subsequentemente, os ativos financeiros eram baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde



## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

que a Companhia tivesse transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis eram contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais", se existirem, no período em que ocorressem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda eram vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, eram incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, eram reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, eram reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando tivesse sido estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos.

#### ***Impairment de ativos financeiros***

##### **(a) Ativos mensurados ao custo amortizado**

Até 31 de dezembro de 2017, a Companhia avaliava na data de cada balanço se havia evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado e as perdas por impairment eram incorridas somente se houvesse evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tivesse um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pudesse ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por impairment era mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo era reduzido e o valor do prejuízo era reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tivesse uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment era a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia poderia mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuísse e a diminuição pudesse ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente era reconhecida na demonstração do resultado.

### 2.6 Passivo Financeiro - Classificação

A Companhia classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Incluem-se nessa categoria saldos a pagar para empreiteiros e fornecedores, empréstimos e financiamentos, serviços a pagar, saldos a pagar decorrente de Parceria Público-Privada – PPP e compromissos de contratos de programa.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (incluindo honorários, custo da transação e outros custos de emissão) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

### 2.7 Contas a receber de clientes e perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelos serviços prestados no curso normal das atividades da Companhia. São classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nestes casos são classificadas como não circulantes. A Companhia constitui perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. A análise é realizada com base em dados objetivos do “contas a receber”, histórico de recebimentos, garantias existentes, e pelas expectativas de perdas futuras.

### 2.8 Ativos destinados a aplicação nas concessões e serviços

Os ativos destinados a aplicação nas concessões e serviços são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação destes ativos é o da média ponderada móvel. Os custos destes ativos incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados das compras de materiais. Estes ativos são materiais destinados ao consumo, a alocação em serviços a serem prestados em “a) iluminação de vias públicas; b) iluminação e condicionamento de ar de prédios públicos”. Os materiais destinados às construções da infraestrutura vinculada à concessão são classificados como “ativos destinados a aplicação nas concessões”. As provisões para itens obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 2.9 Ativos intangíveis

#### a) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

### 2.10. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

	Vida Útil Estimada
Móveis e utensílios	10
Veículos	20
Computadores e Periféricos	20
Máquinas e Equipamentos	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais", se existirem, na demonstração do resultado.

#### 2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço. Impairment de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

#### 2.12 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### 2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os

## **URBELUZ ENERGÉTICA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Instrumentos financeiros compostos, os quais incluem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido, emitidos pela Companhia compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pela Companhia com emissão do título, e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos. Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### **2.14 Provisões**

As provisões para recuperação ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

## **URBELUZ ENERGÉTICA S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### **2.15. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas vigentes na data das demonstrações financeiras, considerando as atividades que a Companhia exerce e que geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda e de contribuição social com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos pela companhia no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma

# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

### 2.16 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

### 2.17 Reconhecimento da receita

As receitas da prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da prestação de serviços. As receitas, incluindo receitas não faturadas, são reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber pela prestação desses serviços e são apresentadas líquidas de impostos e taxas incidentes sobre estas, abatimentos e descontos. As receitas ainda não faturadas representam receitas incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período e são reconhecidas como contas a receber de clientes com base em estimativas mensais dos serviços completados. Para as receitas dos municípios permissionários que não pagam a fatura integral, a Companhia constitui perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no momento do faturamento em conta redutora da receita.

A Companhia reconhece a receita quando: i) identifica os contratos com os clientes; ii) identifica as diferentes obrigações do contrato; iii) determina o preço da transação; iv) aloca o preço da transação às obrigações de performance dos contratos; e (v) satisfaz todas as obrigações de desempenho. Os valores a receber em disputa judicial são reconhecidos quando são recebidos.

**a) Receitas e despesas financeiras:** A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos. Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**b) Receitas de construção:** A receita de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (R1)/IFRIC 12 (Contratos de Concessão) e CPC 47 (R1) (Receita de Contrato com Cliente), à medida em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo. Durante a fase de construção do contrato, o ativo é classificado como ativo intangível ou ativo financeiro, onde a Companhia estima que o valor justo de sua constraprestação seja equivalente aos custos de construção previstos mais margem. A Companhia adotou para mensuração das receitas e dos custos de construção a margem nula. As receitas com prestação de serviços são decorrentes de contratos de manutenção ou construção de obras

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

em saneamento e gestão de iluminação pública com os municípios e empresas privadas. É divulgado para os contratos em andamento, ao término do período de reporte: (a) o montante agregado de custos incorridos e os lucros reconhecidos (menos as perdas reconhecidas) até a data; (b) o montante de adiantamentos recebidos; e (c) o montante de retenções.

**c) Receita de remuneração dos ativos de concessão:** Corresponde à remuneração do investimento na implantação de infraestrutura e é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante o prazo de vigência do instrumento sobre o valor de investimento.

**d) Receitas de operação e manutenção:** Após a fase de implantação da infraestrutura inicia-se a fase de operação e manutenção, na qual essa receita é reconhecida pelo valor justo de maneira suficiente para cobrir os respectivos custos.

#### 2.18 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, quando há resultado positivo, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

#### 2.19 Mudanças em políticas contábeis

##### 2.19.1. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 1º de janeiro de 2018

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018 e não tiveram impactos materiais para a Companhia:

. CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e substitui a orientação no CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas), em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. Os impactos de adoção dessa interpretação não são materiais.

. CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes", essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela substitui o CPC 17 - "Contratos de Construção", CPC 30 -



# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

"Receitas" e correspondentes interpretações. Os impactos de adoção dessa interpretação não são materiais.

### **2.19.2. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva a partir de 1º de janeiro de 2019**

A seguinte nova norma foi emitida mas não está em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. CPC 06(R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 06(R2) entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia estima que a adoção desta norma resultará na contabilização de ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos de uso nos valores de R\$ 878, respectivamente.

Esses foram os principais impactos, e a Companhia acompanha demais situações para poder finalizar o processo de avaliação de sua adoção plena a partir de 1º de janeiro de 2019.

### **3. Companhias controladas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 36 – R3 (Demonstrações Consolidadas), abrangendo os saldos e transações da Companhia e de suas Controladas. Consideram-se controladas aquelas entidades sob controle, direto ou relativo (indireto), da Companhia.

O controle é evidenciado pela capacidade de controlar as políticas financeiras e operacionais de forma a obter benefícios de suas atividades.

Em geral, o controle existe quando a Companhia detém, direta e relativamente (indiretamente), mais de 50% dos direitos de voto, levando em conta, potenciais direitos de voto. Entidades adquiridas durante o ano são consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido e param de ser consolidadas a partir da data em que o controle é perdido.

Todos os saldos e transações relevantes entre a Companhia e sua Controladas são eliminados na consolidação, incluindo investimentos, contas a receber, dividendos a receber, receitas e despesas entre as Companhias. A participação dos acionistas não controladores está destacada em conta específica em separado dentro do Patrimônio Líquido Consolidado e, no Resultado Consolidado na rubrica "resultado atribuído aos não controladores".

# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as seguintes Companhias:

<u>Controladas</u>	<u>Participação em 31/12/2018</u>	<u>Participação em 31/12/2017</u>
Alegrete RJ Participações S.A.	100%	100%
Caragua Luz S.A.	60%	60%

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e saldos em contas bancárias	-	-	-	2
Aplicações financeiras	406	205	1.809	1.613
	<u>406</u>	<u>205</u>	<u>1.809</u>	<u>1.615</u>

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), remunerados com base na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (100% a 102% do CDI).

### 5. Contas a receber

#### a) Composição

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Contas a receber faturado	189	3.552	2.583	8.277
Contas a receber a faturar (*)	9.379	1.718	8.833	7.374
	<u>9.568</u>	<u>5.270</u>	<u>11.416</u>	<u>15.651</u>

(\*) O contas a receber a faturar corresponde ao reconhecimento da receita de prestação de serviços conforme a realização em campo e suas medições, obedecendo ao regime de competência.

#### b) Composição das contas a receber por vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Contas a receber - faturado</b>				
A vencer	189	387	189	1.805
Vencidos até 30 dias	-	1.600	1.049	1.790
Vencidos de 61 até 180 dias	-	1.169	1.345	1.207
Vencidos há mais de 181 dias	-	396	805	3.475
Provisão crédito liquidação duvidosa	-	-	(805)	-
	<u>189</u>	<u>3.552</u>	<u>2.583</u>	<u>8.277</u>
<b>Contas a receber - a faturar</b>				
A vencer	9.379	1.718	8.833	7.374
	<u>9.379</u>	<u>1.718</u>	<u>8.833</u>	<u>7.374</u>
	<u>9.568</u>	<u>5.270</u>	<u>11.416</u>	<u>15.651</u>

A exposição máxima ao risco de crédito, é o valor do contas a receber mencionado acima, líquido da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de crédito do contas a receber advém da possibilidade de não receberem valores decorrentes da prestação de serviços. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa não foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, uma vez que a controladora e suas controladas detém contratos de prestação de serviços com órgãos públicos e contempla um histórico de perdas muito baixo. A situação do grupo econômico ao qual a Companhia pertence e as garantias reais para os débitos são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

#### c) Movimentação das Provisões Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldos iniciais	-	-
Incremento de provisão	(805)	-
Saldos finais	(805)	-

Através de análises de crédito, históricos de recebimentos, e prospecção de perdas futuras, a Administração da Companhia decidiu constituir provisão estimada de créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 805.

## 6. Ativo financeiro de concessão

### a) Movimentação

	Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Alegrete	Caraguá Luz	Total	Alegrete	Caraguá Luz	Total
Saldo inicial	3.345	19.061	22.406	3.891	11.445	15.336
Adições (receita de construção)	12.465	27.001	39.466	4.329	11.907	16.236
Juros e atualização financeira	995	5.468	6.463	673	1.532	2.205
Recebimento através da CIP (*)	(5.828)	(9.823)	(15.651)	(5.548)	(5.823)	(11.371)
Saldo final	10.977	41.707	52.684	3.345	19.061	22.406
TRAF (**)	19% a.a.	10% a.a.		19% a.a.	10% a.a.	
Circulante			15.819			11.839
Não circulante			36.865			10.567
			52.684			22.406

(\*) Contribuição de iluminação pública.

(\*\*) Taxa de retorno do ativo financeiro.

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### b) Serviços de construção

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Receita de construção	39.466	16.236
Custos de construção	(39.466)	(16.236)

A Companhia atua como responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura do serviço público implantada ao longo do contrato da PPP ou outra modalidade equivalente, quer seja com seus próprios esforços ou por meio de contratação de terceiros, estando exposta, significativamente, aos seus riscos e benefícios.

#### 7. Ativos destinados à aplicação nas concessões

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Postes e acessórios	137	213	293	393
Fios e cabos	90	157	183	157
Lâmpadas e luminárias	1.582	862	1.595	2.068
Reator e relê	154	188	201	313
Ferragens e acessórios	143	149	250	318
Outros materiais para manutenção	328	2.798	348	1.761
Mercadoria para aplicação - adiantamento	806	-	806	-
	<b>3.240</b>	<b>4.367</b>	<b>3.676</b>	<b>5.010</b>

Os estoques estão avaliados ao custo médio. A Administração possui procedimentos de análise tempestiva de riscos de perda nos estoques e avaliou que os valores estão registrados no mínimo pelo custo recuperável do ativo.

#### 8. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
COFINS	-	-	-	65
PIS	-	-	-	19
Imposto de renda	593	237	2.551	463
Contribuição social	-	-	672	74
INSS	1.124	1	2.050	39
Outros impostos	131	10	599	22
	<b>1.848</b>	<b>248</b>	<b>5.872</b>	<b>682</b>

Os impostos a recuperar serão compensados no próximo ano corrente assim que a Companhia apresentar base para possíveis compensações. Os impostos são de origem de emissão das notas fiscais de prestação de serviços contra os órgãos públicos.

# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>				
Adiantamento a funcionários	51	22	53	32
Adiantamento a fornecedores (a)	3.823	1.333	7.522	3.123
Outras contas	60	111	60	111
	<u>3.934</u>	<u>1.466</u>	<u>7.635</u>	<u>3.266</u>
<b>Passivo</b>				
Adiantamento de clientes				
Alegrete (b)	36	5.959	36	-
Consórcio Caragua	-	8	-	-
Caragua Luz	737	2	-	-
Outros	346	25	378	133
	<u>1.119</u>	<u>5.994</u>	<u>414</u>	<u>133</u>

- a) Os saldos de adiantamentos a fornecedores derivam de antecipações principalmente para aquisição de produtos e ativos que serão utilizados na prestação de serviços, nos próximos doze meses.
- b) O saldo refere-se a valores que a investida Alegrete Participações RJ S.A. enviou a controladora para a prestação de serviços de manutenção de iluminação pública que foi realizado durante o exercício de 2018.

### 10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>				
Despesas antecipadas	20	1.079	50	1.122
<b>Total do circulante</b>	<u>20</u>	<u>1.079</u>	<u>50</u>	<u>1.122</u>
<b>Não circulante</b>				
Crédito de precatórios (a)	-	935	-	935
Investimento em MIP's (b)	577	1.185	577	1.185
Crédito com terceiros (c)	-	5.499	-	5.499
<b>Total do não circulante</b>	<u>577</u>	<u>7.619</u>	<u>577</u>	<u>7.619</u>
	<u>597</u>	<u>8.698</u>	<u>627</u>	<u>8.741</u>

- (a) Recebível baixado dentro do exercício de 2018, pois na negociação entre as partes, a Companhia não obteve expectativa que ocorra a liquidação financeira do precatório. Este título não foi reconhecido pela Receita Federal e não poderá ser usado em compensações futuras.
- (b) MIP's (Manifestação de interesse privado) são gastos autorizados pelos municípios para avaliação de eficiência da iluminação pública para os processos de licitação. Caso a Urbeluz ganhe a licitação será ressarcida no ato ou conforme negociado em contrato. Desses investimentos, a Urbeluz foi vencedora em Marabá - PA para o qual o ressarcimento será efetuado pela própria concessão. Em Brasília - DF, Campos do Goytacazes - RJ e Rio das Ostras - RJ, a Urbeluz foi autorizada a fazer os estudos técnicos, jurídicos e econômicos, os quais estão em fase de avaliação dos documentos. Foram baixados para o resultado as MIP's para as quais não há mais expectativa de realização.
- (c) A Urbeluz mantém contratos com a SGE PRizma Participações S/A e com a GCI Construtora e Incorporadora Ltda. em contratos de gestão e manutenção de Iluminação Pública. Os projetos

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

executados em conjunto com a SGE Prizma foram concluídos, tendo esta executado os serviços contratados relacionados aos adiantamentos efetuados pela Urbeluz no valor de R\$ 1.240, razão pela qual foram baixados. A Urbeluz contratou a GCI para execução de obra de Capex em regime de empreitada global e efetuou adiantamentos no valor de R\$ 1.622 por serviços não executados até a presente data. A Urbeluz adotará medidas jurídicas para recuperação deste crédito. Se o desfecho das medidas de recuperação for exitoso, a baixa do crédito será futuramente revertida.

#### 11. Investimentos

##### a) Composição

Ativo	Controladora	
	31/12/2018	31/12/2017
Investimentos		
Alegrete RJ Participações S.A.	-	4.209
Caragua Luz S.A. SPE	13.630	9.508
	<u>13.630</u>	<u>13.717</u>
Passivo		
Perdas com investimentos		
Alegrete RJ Participações S.A.	(983)	-
	<u>(983)</u>	<u>-</u>
Total de investimentos	<u>12.647</u>	<u>13.717</u>

##### ▪ Alegrete RJ Participações S.A.

A Alegrete RJ Participações S.A. ("Alegrete") é uma sociedade por ações de capital fechado e foi constituída em 02 de dezembro de 2013, a sua sede está localizada na avenida Euclides da Cunha, nº 05, lote 10, quadra 04, Vila São João, CEP 25570-162, no Município de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro.

Alegrete tem por objetivo a gestão do sistema, operação, ampliação e modernização do parque de iluminação pública e dos prédios públicos de São João de Meriti, conforme contrato de concessão administrativa firmado com o Município de São João do Meriti, firmado em 08 de agosto de 2014.

O prazo de vigência do contrato de concessão é de 25 anos contados a partir da data do efetivo início da execução da ampliação e dos serviços de operação e manutenção.

Em dezembro de 2018, a Alegrete recebia mensalmente a título de contraprestação pecuniária o montante de R\$ 2.630. O valor original do contrato na data da assinatura pelo prazo de 25 anos totalizava R\$ 466.830. Os valores das contraprestações são corrigidos anualmente pela variação do IGP-M (Índice geral de preços do mercado).

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo a informação relevante sobre o investimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	% Participação	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Prejuízo
Alegrete RJ Participações S.A	100%	22.229	2.334	(983)	32.451	(5.192)

#### ▪ Caragua Luz S.A.

A Caragua Luz S.A. ("Caragua") é uma sociedade anônima de propósito específico, constituída em 30 de abril de 2015.

Caragua foi criada exclusivamente para atendimento ao Contrato de Concessão Administrativa firmada entre a respectiva SPE e a Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba, em 21 de julho de 2015. O objeto do contrato é a elaboração do projeto, implantação, expansão, modernização, operação e manutenção das instalações de iluminação pública do Município de Caraguatatuba, Estado de São Paulo, bem como instituir processos para a responsabilidade de consumo de energia de iluminação pública. O prazo de concessão será de 13 anos.

Para execução do objeto do contrato de concessão Caragua, fará jus a uma prestação pecuniária (contraprestação mensal efetiva) dividida em duas parcelas uma variável correspondente a 10% do total e outra fixa correspondente a 90% do total.

A Urbeluz possui o controle da investida.

Abaixo as informações relevantes sobre o investimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	% Participação	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido
Caragua Luz S.A. - SPE	60%	55.191	5.000	22.716	43.330	6.870

#### b) Movimentação dos investimentos:

	Controladora		
	Equivalência patrimonial		
	31/12/2017		31/12/2018
Alegrete	4.209	(5.192)	(983)
Caraguá	9.508	4.122	13.630
<b>Total</b>	<b>13.717</b>	<b>(1.070)</b>	<b>12.647</b>

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 12. Imobilizado

##### a) Composição

	Controladora			
	31/12/2018			31/12/2017
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Instalações	1	-	1	1
Máquinas e equipamentos	173	(137)	36	50
Ferramentas	4	-	4	-
Computadores	425	(159)	266	283
Veículos	3.991	(1.977)	2.014	361
Benfeitorias em imóveis	124	(74)	50	81
Móveis e utensílios	278	(137)	141	167
Aquisição de consórcios	183	-	183	-
	<b>5.179</b>	<b>(2.484)</b>	<b>2.695</b>	<b>943</b>

	Consolidado			
	31/12/2018			31/12/2017
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Instalações	1	-	1	1
Máquinas e equipamentos	173	(137)	36	50
Ferramentas	4	-	4	-
Computadores	576	(205)	371	355
Veículos	4.417	(2.193)	2.224	624
Benfeitorias em imóveis	539	(361)	178	289
Móveis e utensílios	398	(164)	234	269
Consórcio de veículo	183	-	183	17
	<b>6.291</b>	<b>(3.060)</b>	<b>3.231</b>	<b>1.605</b>

Segundo a Administração não há indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma perda foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

##### b) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

	Controladora				Saldo em 31/12/2018
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	
Instalações	1	-	-	-	1
Máquinas e equipamentos	50	-	-	(14)	36
Ferramentas	-	4	-	-	4
Computadores	283	50	(7)	(60)	266
Veículos	361	1.904	-	(251)	2.014
Benfeitorias em imóveis	81	-	-	(31)	50
Móveis e utensílios	167	4	(6)	(24)	141
Aquisição de consórcios	-	183	-	-	183
	<b>943</b>	<b>2.145</b>	<b>(13)</b>	<b>(380)</b>	<b>2.695</b>



## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				Saldo em 31/12/2018
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	
Instalações	1	-	-	-	1
Máquinas e equipamentos	50	-	-	(14)	36
Ferramentas	-	4	-	-	4
Computadores	355	108	(7)	(85)	371
Veículos	624	1.904	-	(304)	2.224
Benfeitorias em imóveis	289	-	-	(111)	178
Móveis e utensílios	269	4	(6)	(33)	234
Consórcio de veículo	17	183	(17)	-	183
	<u>1.605</u>	<u>2.203</u>	<u>(30)</u>	<u>(547)</u>	<u>3.231</u>

### 13. Intangível

	Controladora			Controladora	
	31/12/2018			31/12/2017	
Vida útil (%)	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Direito de uso de software	20	2.027	(341)	1.686	965

	Consolidado			Consolidado	
	31/12/2018			31/12/2017	
Vida útil (%)	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Direito de uso de software	20	4.912	(3.057)	1.855	1.184

### Síntese da movimentação do Intangível:

	Controladora			Saldo em 31/12/2018
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Amortização	
Direito de Uso de Software	965	1.062	(341)	1.686

	Consolidado			Saldo em 31/12/2018
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Amortização	
Direito de Uso de Software	1.184	1.062	(391)	1.855

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Urbeluz investiu no desenvolvimento dos seguintes softwares para sua atuação:

**a) Urbegestão:** software desenvolvido internamente, realiza a gestão completa de parques de iluminação pública compreendendo desde o sistema de Call Center para atendimento aos municípios com geração automática de ordens de serviço até o completo controle de aplicação de materiais com federação de diversos relatórios gerenciais. O sistema está desenvolvido com tecnologia em “GIS” (Geographic information System) voltada para o mapeamento e cadastramento de pontos de iluminação pública, que disponibiliza aos seus clientes a precisa localização dos pontos cadastrados;

**b) Urbeconstrução:** software desenvolvido internamente, realiza a gestão completa de execução de obras de iluminação pública possibilitando em tempo real conhecer o avanço físico e financeiro com a geração de relatórios de medição. O sistema está desenvolvido com tecnologia baseada em “GIS” (Geographic information System) voltada para o mapeamento e cadastramento de pontos de iluminação Pública, que disponibiliza os locais exatos de novos pontos de iluminação pública ou pontos eficientizados. O sistema gera Ordens de Serviço que são finalizadas em campo através de relatórios é possível a gestão dos materiais aplicados, retirados, produtividade e custos envolvidos;

**c) IBM Máximo:** Em consequência do redirecionamento estratégico da Urbeluz que objetiva atuar em contratos de Parcerias Público Privadas (Concessão Administrativa) para gestão de Parques de Iluminação Pública (IP) e, em alguns casos, também de Prédios Públicos, a Urbeluz iniciou em 2015 a implantação e customização do sistema IBM Máximo voltado para as necessidades específicas de gestão de contratos de concessão. O sistema IBM Máximo utiliza o conceito de gerenciamento de Ativos, que incluem tanto pontos de IP em uma determinada localização até aparelhos de Ar Condicionado instalados em prédios públicos. Além das rotinas básicas de emissão e controle de Ordens de Serviço e módulo de atendimento Call Center, o sistema possui vasta gama de relatórios gerenciais, integração com os demais sistemas da Companhia (ERP e sistema de cadastro georeferenciado ArcGIS) em que cada OS realizada (tanto de Capex quanto de Opex) gera atualização do estoque da empresa e também do cadastro técnico de ativos da companhia. O Sistema ainda permite gerenciar todas as atividades de manutenção preventiva, preditiva, inspeção randômica do parque, eficiência energética dos ativos, visualização dos mapas cartográficos do cadastro técnico, controle de vida útil do parque e várias outras funções inerentes à gestão de Ativos. Com o objetivo de aproveitar todo o know-how aplicado pela equipe de engenharia da Companhia no desenvolvimento do UrbeGestão e UrbeConstrução e também agilizar o desenvolvimento por parte da IBM, foram migradas diversas lógicas de programação dos sistemas acima para o IBM Máximo, como por exemplo geração de Ordens de Serviço, controle de materiais retirados, controle de materiais aplicados, cadastramento de projetos executivos de ativos, cadastro técnico georeferenciado, etc, pois esses processos já funcionavam bem dentro do fluxo de trabalho operacional atual da Urbeluz. A conclusão da implantação do IBM Máximo para utilização pela Companhia está prevista para o primeiro trimestre de 2019.

#### 14. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de transações financeiras e mercantis, realizadas entre as partes relacionadas, nas quais a Administração considera que foram realizadas em condições

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pactuadas entre as partes e que são aproximadas àquelas condições de mercado com as captações similares de recursos em instituições financeiras.

#### a) Composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativo circulante</b>				
Fortnorte Desenvolvimento Ltda	1.122	-	1.785	-
	<u>1.122</u>	<u>-</u>	<u>1.785</u>	<u>-</u>
<b>Ativo não circulante</b>				
Consórcio Caragua	12	412	12	412
Caraguá Luz S.A. SPE	-	500	-	-
Mauá Luz	-	70	-	70
Marabá Luz	59	28	59	28
<b>Outros recebíveis</b>				
Wilson Soares dos Santos	967	967	967	967
Cobrapar (a)	14.537	14.537	14.537	14.537
	<u>15.575</u>	<u>16.514</u>	<u>15.575</u>	<u>16.014</u>
<b>Passivo circulante</b>				
Alegrete RJ Participações S.A	2.874	-	-	-
	<u>2.874</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo não circulante</b>				
Conasa Infraestrutura S.A.	4.547	-	-	-
	<u>4.547</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- a) Em 01/09/2011, a Urbeluz Energética S.A realizou operação de mútuo com sua antiga controladora Cobrapar - Companhia Brasileira de Participações, para investimento desta em Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs"). O vencimento do respectivo contrato era 31/12/2015. Em virtude de inadimplemento, em 6 de março de 2017 a Companhia ingressou com processo de execução judicial para reaver o montante emprestado.

A Urbeluz solicitou, judicialmente, que parte dos valores referentes à venda dos projeto de PCHs de propriedade da COBRAPAR sejam bloqueados como garantia de pagamento do mútuo acima informado.

A Administração julga que não há riscos de realização, pois a Cobrapar é acionista da Companhia (43%), e o valor poderá ser realizado por meio de retenção de proventos ao acionista devedor, como retenção de distribuição de dividendos, ou as próprias ações.

A Companhia cessou o reconhecimento de juros remuneratórios do mútuo em 31.12.2017, assim, estará recompondo seus saldos a medida que o processo estiver avançando.

#### b) Remuneração dos administradores

A remuneração do pessoal-chave da Administração representou no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 389 (R\$ 341 em 31 de dezembro de 2017).

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A remuneração dos administradores é constituída apenas de benefícios de curto prazo, que incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros).

A Companhia não oferece nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. Também não oferece benefícios adicionais no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

#### 15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais a pagar	7.021	3.215	14.214	6.591
Fornecedores a faturar (*)	432	36	10.416	97
Fornecedores - Comodato	-	-	-	22
	<b>7.453</b>	<b>3.251</b>	<b>24.630</b>	<b>6.710</b>

(\*) Refere-se a serviços prestados de manutenção e implementação no parque de iluminação pública por fornecedores do município de São João do Meriti para a investida Alegrete Participações RJ S.A. e do município de Caraguatuba para investida Caraguá Luz S.A., já reconhecidos no balanço através de medições.

#### 16. Empréstimos e financiamentos

##### a) Composição:

	Taxa efetiva anual	Vencimento final	Controladora			
			31/12/2018		31/12/2017	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Capital de giro - CDI (i)	4,8% + CDI	mar/19	1.038	-	4.899	-
Finame - PRÉ	1,54%	abr/19	27	-	87	-
Financiamento de mercadorias	7,00%	dez/20	1.722	2.877	525	1.611
Empréstimo bancário e conta garantida	3,54%	dez/20	535	1.069	-	-
Empréstimo de terceiro	1,00%	-	-	-	-	40
Fornecedores LP	-	-	-	-	-	631
Arrendamento Mercantil	1,54%	fev/20	31	-	34	23
			<b>3.353</b>	<b>3.946</b>	<b>5.545</b>	<b>2.305</b>

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa efetiva	Vencimento final	Consolidado			
			31/12/2018		31/12/2017	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Capital de giro - CDI (i)	4,80%	dez/21	1.040	1.069	4.908	2
Finame - PRÉ	1,54%	abr/19	27	-	87	-
Financiamento de Mercadorias	7,00%	dez/20	1.723	2.877	525	1.611
Debênture - CDI (ii)	5,16%	mai/22	1.937	3.385	705	4.643
Empréstimo bancário e conta garantida	3,54%	dez/20	535	-	-	-
Empréstimo de terceiro	1,00%	-	-	-	-	40
Fornecedores LP	-	-	-	-	-	631
Arrendamento Mercantil	1,54%	fev/20	50	-	68	31
			<b>5.312</b>	<b>7.331</b>	<b>6.293</b>	<b>6.958</b>

- i) Em 07 de fevereiro de 2014, a Companhia captou o montante de R\$ 20.375, e liquidou os empréstimos antigos, desta forma alongou sua dívida. O respectivo capital de giro foi contratado em 54 parcelas mensais remuneradas a 4,8% a.a. mais CDI, com término previsto para março de 2019.
- ii) Em 02 de junho de 2017, a Alegrete RJ Participações S.A emitiu 12.000 debêntures conversíveis em ações preferenciais ao valor nominal de R\$ 1.000. A debênture terá vencimento em 19 de maio de 2022, quando deverá ser integralmente paga pela emissora. A debênture fará jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação positiva do certificado de depósito interbancário (CDI) + 0,42333616% ao mês (Juros Compostos mensalmente), incidentes sobre o valor total da debênture emitida e não amortizada, em periodicidade mensal, por dias corridos, com base em um ano. O contrato das debentures prevê amortização em 48 parcelas mensais, e consecutivas, com o primeiro vencimento em 19.06.2018 e último vencimento em 19.05.2022.

#### b) Cronograma de amortização da dívida:

Ano de Vencimento	Empréstimo				
	Moeda Nacional	Finame	Financiamento	Outros	Total
2019	1.553	27	627	1.146	3.353
2020	1.069	-	1.893	-	2.962
2021	-	-	984	-	984
	<b>2.622</b>	<b>27</b>	<b>3.504</b>	<b>1.146</b>	<b>7.299</b>

Ano de Vencimento	Consolidado					
	Moeda Nacional	Finame	Financiamento	Debêntures	Outros	Total
2019	1.575	27	627	1.937	1.146	5.312
2020	1.069	-	1.893	1.576	-	4.538
2021	-	-	984	1.455	-	2.439
2022	-	-	-	354	-	354
	<b>2.644</b>	<b>27</b>	<b>3.504</b>	<b>5.322</b>	<b>1.146</b>	<b>12.643</b>

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### c) Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo Inicial em 31/12/2017</b>	<b>7.850</b>	<b>13.251</b>
Captações	2.971	2.971
(-) Pagto Principal	(4.398)	(5.554)
(-) Pagto Juros	(331)	(538)
Provisão de Juros	1.207	2.513
<b>Saldo Final em 31/12/2018</b>	<b>7.299</b>	<b>12.643</b>

#### 17. Encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
INSS a recolher	451	391	598	446
FGTS a recolher	325	138	344	150
IRRF a recolher	424	450	439	494
Contribuição sindical a recolher	6	4	9	4
	<b>1.206</b>	<b>983</b>	<b>1.390</b>	<b>1.094</b>

#### 18. Encargos tributários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Cofins a recolher	1.492	747	2.989	1.220
Pis a recolher	323	161	648	270
ICMS ST e Difal	17	20	17	20
ISS sobre faturamentos	802	161	1.111	503
Pis e Cofins diferido (*)	-	-	-	1.455
IRPJ e CSLL a recolher	358	-	6.476	1.195
IRPJ e CSLL diferido (*)	-	-	-	3.206
Retenção de impostos	73	107	549	239
	<b>3.065</b>	<b>1.196</b>	<b>11.790</b>	<b>8.108</b>

(\*) Os valores de PIS/COFINS e IPRJ e CSLL referente ao ativo financeiro, foram reclassificados para o longo prazo em 31 de dezembro de 2018.

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Impostos e contribuições parcelados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>				
Parcelamento PERT	632	4	874	275
Parcelamento IR 12.996	265	181	265	182
Parcelamento ICMS	82	8	82	8
Parcelamento COFINS	80	-	267	175
Parcelamento IRRF	109	-	109	-
Parcelamento PIS	17	-	60	40
Parcelamento PIS/COFINS/CSLL	19	-	19	-
Parcelamento IRPJ	-	-	513	377
Parcelamento CSLL	-	-	231	167
Parcelamento ISS	-	-	80	113
Parcelamento INSS	88	-	104	14
<b>Total do circulante</b>	<b>1.292</b>	<b>193</b>	<b>2.604</b>	<b>1.351</b>
<b>Não circulante</b>				
Parcelamento PERT	6.423	-	8.863	3.008
Parcelamento IR 12.996	154	288	154	288
Parcelamento ICMS	-	3	-	2
Parcelamento COFINS	240	-	777	677
Parcelamento IRRF	351	-	351	-
Parcelamento PIS	52	-	163	144
Parcelamento PIS/COFINS/CSLL	58	-	58	-
Parcelamento IRPJ	-	-	1.561	1.476
Parcelamento CSLL	-	-	689	652
Parcelamento ISS	-	-	199	-
Parcelamento INSS	698	-	739	52
<b>Total do não circulante</b>	<b>7.976</b>	<b>291</b>	<b>13.554</b>	<b>6.299</b>
	<b>9.268</b>	<b>484</b>	<b>16.158</b>	<b>7.650</b>

#### 20. Impostos diferidos

Os impostos diferidos na controladora refere-se a receitas já reconhecidas através de medições de contratos de prestação de serviços em iluminação pública, já nas investidas Caraguá Luz S.A. e Alegrete Participações RJ S.A. são referentes a impostos sobre o ativo financeiro, estes foram transferidos para o longo prazo ao final do exercício. Logo abaixo a composição dos valores por tributo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Não circulante</b>				
PIS diferido	34	-	438	-
COFINS diferido	166	-	2.031	-
IRPJ diferido	44	-	4.814	-
CSLL diferido	14	-	1.731	-
<b>Total do não circulante</b>	<b>258</b>	<b>-</b>	<b>9.014</b>	<b>-</b>

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 21. Provisão para contingências

##### 21.1 Processos com probabilidade de perda provável

###### a) Composição:

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Provisão de riscos trabalhistas e previdenciários	581	30	581	30
Provisão de riscos cível	14	14	14	14
	<b>595</b>	<b>44</b>	<b>595</b>	<b>44</b>

###### b) Movimentação da provisão:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2017	Adição	Reversão	31/12/2018
Provisão de riscos trabalhistas e previdenciários	30	551	-	581
Provisão de riscos cível	14	-	-	14
	<b>44</b>	<b>551</b>	<b>-</b>	<b>595</b>

###### c) Natureza das contingências

###### ▪ Provisão de riscos trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

A Companhia possui relações e transações com empresas de diretores e funcionários relacionados a prestação de serviços, cuja avaliação de risco previdenciário, trabalhista e tributário é passível de discussão no judiciário.



## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Devido aos fatos mencionados acima, a Administração reconheceu como risco provável de perda o montante de R\$ 551, valor este relacionado apenas aos riscos trabalhistas e previdenciários sobre estas relações e transações.

#### 21.2. Processos com probabilidade de perda possível

A Companhia é parte em ações cujo risco de perda é considerado pela administração, e corroborado pelos advogados externos responsáveis pela condução dos processos, como perda possível, e para os quais nenhuma provisão foi reconhecida. Esses valores são avaliados e atualizados numa periodicidade, nunca inferior a um ano. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Companhia possuía os saldos de R\$ 4.891 e R\$ 3.471 em processos cíveis, R\$ 805 e R\$ 805 em processos trabalhistas respectivamente, considerados como perdas possíveis.

#### 22. Patrimônio líquido

##### a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 20.051, totalmente subscrito e integralizado, representado por 11.482.978 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Abaixo a composição de participação dos acionistas:

	31/12/2018		31/12/2017	
	Número de ações	%	Número de ações	%
Cobrapar - Cia Brasileira de Engenharia Participações e Negócios	4.956.435	43%	4.956.435	43%
Conasa Infraestrutura S.A.	5.741.489	50%	5.741.489	50%
Wilson Soares dos Santos	785.054	7%	785.054	7%
	<b>11.482.978</b>	<b>100%</b>	<b>11.482.978</b>	<b>100%</b>

##### b) Adiantamento para future aumento de capital

Em 2015, foi efetuado adiantamento para futuro aumento de capital no valor de e R\$ 4.547. Até 31 de dezembro de 2018, não foram integralizados em virtude de a acionista Cobrapar ter entrado com liminar para não integralização. Desta forma, a Companhia reclassificou os montantes para partes relacionadas.

##### c) Dividendos mínimos obrigatórios

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia obteve resultado negativo, assim não houve a distribuição do dividendos mínimos obrigatório nem a reserva especial de lucros.

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 23. Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita com prestação de serviços	33.358	23.284	76.423	65.659
Receita de construção	-	-	39.467	16.236
Impostos sobre receita	(2.425)	(1.571)	(9.176)	(6.568)
	<u>30.933</u>	<u>21.713</u>	<u>106.714</u>	<u>75.327</u>

#### 24. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Custos com produtos aplicados	(12.074)	(7.093)	(13.170)	(8.232)
Custos de construção	-	-	(39.467)	(16.236)
Custos com pessoal	(4.213)	(3.657)	(6.438)	(6.183)
Custos com serviços de terceiros	(2.386)	(883)	(3.917)	(1.828)
Custos com combustível e lubrificantes	(294)	(208)	(558)	(392)
Custos com locação de veículos	-	(716)	-	(1.309)
Custos com depreciação	(269)	(183)	(422)	(354)
Custos com energia	(3)	-	(19.536)	(19.442)
Outros custos	(531)	(735)	(674)	(1.456)
	<u>(19.770)</u>	<u>(13.475)</u>	<u>(84.182)</u>	<u>(55.432)</u>

#### 25. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Pessoal	(2.760)	(2.554)	(3.637)	(3.658)
Serviços de terceiros	(1.743)	(2.812)	(3.278)	(4.140)
Depreciação e amortização	(452)	(612)	(516)	(663)
Locação	(185)	(140)	(264)	(147)
Auto Infracao Fiscal	(3.393)	-	(3.393)	-
Multas Fiscais Indedutíveis	(1.272)	-	(1.272)	-
Outras	(2.716)	(2.340)	(3.541)	(2.839)
	<u>(12.521)</u>	<u>(8.458)</u>	<u>(15.901)</u>	<u>(11.447)</u>

#### 26. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Outras despesas comerciais	(2.180)	(119)	(2.955)	(215)
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	-	(1.013)	(805)	(1.013)
	<u>(2.180)</u>	<u>(1.132)</u>	<u>(3.760)</u>	<u>(1.228)</u>

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 27. Outras receitas/(despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Despesas recuperadas	1.272	772	1.465	1.036
Receitas com redução multa - PERT (a)	509	-	509	-
Outras receitas e despesas	5	(141)	51	(102)
Provisões para perdas e contingências	(551)	1.999	(551)	1.999
Perdas em investimentos (MIPs e PPPs) (b)	(4.170)	-	(4.170)	-
Multas	(408)	(921)	(962)	(3.031)
Multas sobre tributos inclusos no PERT (a)	(1.527)	-	(1.527)	-
Despesas indedutíveis	-	(25)	-	(38)
	<b>(4.870)</b>	<b>1.684</b>	<b>(5.185)</b>	<b>(136)</b>

- a) Na consolidação do PERT em 28 de dezembro de 2018 a Companhia registrou a multa no valor integral, porém, obteve redução na multa dos tributos inseridos no parcelamento, registrando separadamente.
- b) Baixa por perdas referente aos investimentos em MIP (Manifestação de Interesse Público) e nas PPP (Parceria Público Privado), conforme mencionado na nota 10.

#### 28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicação financeira	4	8	32	72
Atualização de impostos a compensar	15	63	30	113
Juros ativos	-	944	-	943
Variação Monetária	-	-	2.864	-
Juros sobre ativo financeiro de concessão	-	-	3.599	2.205
Outras receitas	34	-	38	6
	<b>53</b>	<b>1.015</b>	<b>6.563</b>	<b>3.339</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(710)	(952)	(719)	(961)
Juros sobre passivos financeiros	(1.535)	(22)	(3.122)	17
Juros sobre operações de mútuos	-	(219)	-	(219)
IOF	(18)	(9)	(29)	(33)
Outras despesas	(52)	(32)	(139)	(102)
	<b>(2.315)</b>	<b>(1.234)</b>	<b>(4.009)</b>	<b>(1.298)</b>
	<b>(2.262)</b>	<b>(219)</b>	<b>2.554</b>	<b>2.041</b>

# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 29. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Lucro Real</b>				
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	-	699	-	9.125
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal de 34%	-	238	-	3.103
<i>Reconciliação para despesas efetivas:</i>				
Resultado de investidas contabilizadas como capital próprio	-	199	-	199
Exclusão/ Adição Provisões	-	417	-	417
Despesas Inedutíveis	-	201	-	201
Diferenças entre Base de Cálculo Presumida e Real	-	240	-	3.929
Reversão de Imposto Diferido sobre Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal	-	26	-	26
<b>Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)</b>	-	88	-	6.642
Taxa efetiva	-	12,64%	-	72,79%
<b>Lucro Presumido (regime de caixa)</b>				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018		31/12/2018	
<b>Corrente</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Arrecadação (8% de IR e 12% de CSLL)	19.160	19.160	19.160	19.160
Arrecadação (32%)	-	-	54.086	54.086
<b>Base de Presunção</b>	<b>19.160</b>	<b>19.160</b>	<b>73.246</b>	<b>73.246</b>
Presunção lucro (8% de IR e 12% de CSLL)	1.533	2.299	1.533	2.299
Presunção lucro (32%)	-	-	17.308	17.308
Outras	3	3	511	511
<b>Base tributável</b>	<b>1.536</b>	<b>2.302</b>	<b>19.352</b>	<b>20.118</b>
IRPJ (15%)	(230)	-	(2.903)	-
Adicional (10%)	(130)	-	(1.911)	-
CSLL	-	(207)	-	(1.811)
	<b>(360)</b>	<b>(207)</b>	<b>(4.814)</b>	<b>(1.811)</b>
	31/12/2018		31/12/2018	
<b>Diferido</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Notas não faturadas	1.890	1.890	1.890	1.890
Ativo Financeiro	-	-	29.172	29.172
<b>Base de Presunção</b>	<b>1.890</b>	<b>1.890</b>	<b>31.062</b>	<b>31.062</b>
Presunção lucro (8% de IR e 12% de CSLL)	151	227	151	227
Presunção lucro (32%)	-	-	9.335	9.335
<b>Base tributável</b>	<b>151</b>	<b>227</b>	<b>9.486</b>	<b>9.562</b>
IRPJ (15%)	(23)	-	(1.423)	-
Adicional (10%)	(15)	-	(949)	-
CSLL	-	(20)	-	(861)
	<b>(38)</b>	<b>(20)</b>	<b>(2.372)</b>	<b>(861)</b>
<b>Total IR/CS 31/12/2018</b>	<b>(398)</b>	<b>(227)</b>	<b>(7.186)</b>	<b>(2.672)</b>

### 30. Instrumentos Financeiros

#### 30.1 Análises dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas Controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia e suas Controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

# URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30.2 Categoria de instrumentos financeiros

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

#### (a) Risco de mercado

##### Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, e os empréstimos e financiamentos são valorizados com taxa pré-fixadas e IGPM, que podem afetar as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros ou na inflação, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

A Companhia definiu 3 cenários (provável, possível e remoto) a serem simulados. No provável foram definidas pela Administração as taxas divulgadas pela BM&F, e o cenário possível e o remoto, uma deterioração / aumento de 25% e 50% respectivamente nas variáveis.

		Controladora			
		31/12/2018		31/12/2017	
Categoria		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
<b>Ativo financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	406	406	205	205
Clientes	Custo amortizado	9.568	9.568	5.270	5.270
Partes relacionadas	Custo amortizado	16.697	16.697	16.514	16.514
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	7.453	7.453	3.251	3.251
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	7.299	7.299	7.850	7.850

		Consolidado			
		31/12/2018		31/12/2017	
Categoria		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
<b>Ativo financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	1.809	1.809	1.615	1.615
Contas a receber	Custo amortizado	11.416	11.416	15.651	15.651
Ativo financeiro	Custo amortizado	52.684	52.684	22.406	22.406
Partes relacionadas	Custo amortizado	17.360	17.360	16.014	16.014
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	24.630	24.630	6.710	6.710
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	12.643	12.643	13.251	13.251

#### (b) Risco de taxas de câmbio

A Companhia não realiza operações cambiais.

## URBELUZ ENERGÉTICA S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### (c) *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. Quanto ao risco de crédito associado a cliente, a Administração julga um risco significativo e provisiona as possíveis perdas de clientes, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4.

#### (d) *Risco de liquidez*

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial. Adicionalmente, a maturidade dos financiamentos e empréstimos é demonstrada na nota explicativa nº 11, o vencimento do saldo de fornecedores é até um ano, e não há data definida de vencimento para transações com partes relacionadas.

### 31 Seguros

A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações baseada na avaliação de seus especialistas e corretoras.

As coberturas de seguros são:

<b>Serviços segurados</b>	<b>Vigência</b>	<b>Cobertura</b>
Responsabilidade civil	07/2018 a 08/2019	52.061
Impacto de veículo e queda de aeronaves	07/2018 a 08/2019	300
Responsabilidade civil do empregador	07/2018 a 08/2019	126
<b>Total de cobertura</b>		<b>52.487</b>

**Claudio R. de Leoni Ramos**  
Diretor Administrativo Financeiro

**Isaac do Nascimento**  
Contador – CRCPR-043806/O-1

\* \* \*